**Surtos de Ectima contagioso em Ovinos na REGIÃO da campanha do Rio Grande do Sul**

O ectima contagioso ou boqueira é uma doença de caráter vírico e de lesões epiteliais que acomete ovinos e caprinos entre 3 e 6 meses de idade e é responsável por perdas econômicas e pela instalação do agente viral na propriedade, visto a longa permanência deste nas pastagens. O aparecimento da doença em propriedades destas regiões é objeto de estudo visto seus altíssimos níveis de morbidade, chegando muitas vezes a 100%, o que obviamente eleva os números de prejuízo no rebanho. O objetivo deste trabalho foi relatar casos de contaminação do vírus da família *Poxviridae* do gênero *Parapoxvirus* em rebanhos localizados na cidade de São Gabriel (A) e São Luiz Gonzaga (B), ambas localizadas no Rio Grande do Sul. Foi enviado ao Laboratório de Patologia da URCAMP- Campus Rural de Alegrete, biópsias de ovinos, machos e fêmeas de diferentes idades, provenientes destes rebanhos. Nesta oportunidade, realizando-se a descrição das alterações macroscópicas e a coleta de fragmentos, os quais foram fixados em formol a 10% e formaldeído para serem processados rotineiramente para a histopatologia e microscopia eletronica. Todos animais apresentaram como sinais clínicos edema na região dos lábios inferior, superior e região nasal, posteriormente o edema evoluiu para pápulas de coloração avermelhada, vesículas e então crostas enegrecidas, respectivamente. Com base nas lesões macroscópicas e dados epidemiológicas foi possível o diagnóstico presuntivo de ectima contagioso dos ovinos. A totalidade dos ovinos afetados desenvolveu lesões na região oronasal, animais lactantes também apresentaram danos nos tetos e úberes. Na propriedade A os casos ocorreram em um lote composto por 78 animais tendo sido acometidos 28 destes, totalizando uma morbidade de 35,9%, estando entre eles animais gestantes e animais jovens, sendo a média de idade próxima a 3 anos. O local era reincidente para esta patologia e por isso os animais da propriedade haviam sido vacinados no surto anterior, ocorrido 2 anos antes. Estes ovinos estavam na mesma pastagem, composta por vegetação natural característica do pampa gaúcho. Sua condição de escore corporal foi medida em uma escala de 1 a 5 onde apresentaram nível 2,5. A propriedade B teve 66,67% de infecção do rebanho total, formado por 270 animais de idade entre 2 e 3 anos. O caso aconteceu no período de primavera e foi o primeiro relato de ectima contagioso da propriedade. Todos animais com desenvolvimento desta doença receberem tratamento tópico com associação de glicerina e iodo na proporção de 1:1 além da vacinação dos animais que não apresentaram sinais clínicos. Visto as áreas de aparecimento das feridas percebemos sua importância e seus reflexos a nível econômico nas propriedades, uma vez que elas impedem o pastejo dos animais adultos e a nutrição dos jovens pela dificuldade de amamentação. Além disso, percebemos a importância do correto diagnóstico e intervenção nesta patologia, visto que a alta morbidade e permanência do vírus no local podem deflagrar danos de alto impacto em um rebanho.

**Palavras-chave:** Ectima; parapoxvirus; boqueira; ovinos.